



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Lorenzo Ciannella

Contaminação: A Verdade Sobre o que Comemos

“Contaminação: A Verdade Sobre o que Comemos” é um documentário lançado em 2023 e disponível na plataforma de streaming Netflix, sendo dirigido por Stephanie Soechtig, uma diretora e cineasta norte-americana, reconhecida por ter produzido outros documentários como “Tapped” (2009), “Fed Up” (2014), “Under the Gun” (2016) e “The Devil We Know” (2018). A narrativa documental em questão possui duração de 1 hora e 23 minutos e é uma adaptação do *best-seller* “Poisoned”.

A obra se insere no contexto da indústria alimentícia nos Estados Unidos, explorando os bastidores e as repercussões de casos de intoxicação alimentar de grande impacto. O documentário estabelece um cenário onde, apesar da promoção do sistema de suprimento alimentar dos EUA ser visto como um dos mais seguros do mundo, a realidade apresentada consiste em uma repetição de fatos que resultam invariavelmente na morte de pessoas e na aplicação de multas milionárias a empresas negligentes.

O documentário dá enfoque a ideia de que o dinheiro, e não a segurança, detém o poder na indústria, e que a higiene, ou a ausência dela, impacta toda a cadeia produtiva. Além disso, a obra aprofunda-se na manipulação corporativa de matérias-primas, distribuição, legislação e instruções de consumo, que frequentemente não se alinham com os guias de boas práticas de fabricação, permitindo que as corporações criem mecanismos de defesa, driblem regulações, abafem escândalos e instiguem a criação de legislações mais brandas, impactando diretamente os consumidores.

O documentário exemplifica esse cenário de falhas ao se debruçar sobre casos emblemáticos de contaminação alimentar, como o surto de *E. coli* na rede

de fast-food “Jack in the Box” no ano de 1993, que resultou na morte de crianças e em centenas de internações. A narrativa é estruturada a partir de depoimentos de vítimas, familiares, advogados e especialistas em saúde pública, que constroem um panorama alarmante sobre os riscos que cercam o consumo de alimentos considerados comuns.

Sua construção é eficiente ao combinar dados estatísticos alarmantes com relatos pessoais, tornando a experiência tanto informativa quanto impactante. No entanto, por vezes, o documentário adota um tom sensacionalista que pode provocar mais medo do que reflexão crítica, o que não anula sua relevância, mas pode limitar seu alcance em termos de transformação consciente dos espectadores. Ademais, seu foco é majoritariamente no contexto norte-americano, com pouca ou nenhuma referência à realidade de outros países, o que pode gerar uma percepção restrita do problema.

Em síntese, “Contaminação: A Verdade Sobre o que Comemos” cumpre seu papel de alerta sobre as fragilidades do sistema alimentar contemporâneo, trazendo à tona discussões importantes sobre saúde pública, regulação sanitária e responsabilidade corporativa. Contudo, peca por não expandir seu olhar para uma perspectiva mais global e sistêmica, deixando de aprofundar conexões fundamentais com questões ambientais e éticas. Ainda assim, é um documentário indispensável para quem busca compreender os riscos invisíveis presentes no que consumimos diariamente.